Conquista contabiliza 11,9 mil casos de síndrome gripal até início de novembro e mantém alerta para vacinação e prevenção

Date : 14-11-2025

De 1º de janeiro a 10 de novembro deste ano, a atenção primária de Vitória da Conquista registrou 11.903 casos de Síndrome Gripal (SG), quadro caracterizado por sinais e sintomas respiratórios agudos provocados por vírus respiratórios.

UBS Admário Silva Santos

Conforme dados do e-SUS APS foram contabilizados em outubro 1.630 casos de SG, enquanto em setembro o número foi de 1.556 registros. As pessoas com síndrome gripal apresentam sintomas como febre, calafrios, dores musculares, tosse, dor de cabeça, coriza e dor de garganta. Em casos mais graves, pode ocorrer complicações respiratórias, levando à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Amanda Lima, a população deve procurar a vacinação para reforçar a proteção contra as doenças respiratórias e diminuir o risco de complicações. “A vacinação é a principal ferramenta de prevenção para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos.” Ela reforça que hábitos como higiene das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras em caso de sintomas, isolamento quando indicado, distanciamento físico, testagem para Covid-19 e avaliação profissional contribuem para evitar a circulação de vírus.

Cobertura Vacinal

A vacinação contra influenza está disponível para toda a população desde maio e segue sendo aplicada em todas as unidades de saúde da zona urbana e rural. A cobertura atual é de 60,09% entre crianças de 6 meses a menores de 6 anos, 49,73% entre gestantes e 48,80% entre idosos com 60 anos ou mais. Além das unidades fixas, a Secretaria Municipal de Saúde tem promovido ações em escolas e empresas para facilitar o acesso às vacinas. A imunização contra Covid-19 também permanece disponível, enquanto a vacina para o vírus sincicial deve chegar ao município até o fim deste mês.

As vacinas que previnem doenças pneumocócicas, causadas pela bactéria Streptococcus pneumoniae, responsável por pneumonia, sinusite, meningite, sepse e otite, também estão disponíveis pelo Sistema Único de Saúde. A Pneumo 10 (VPC10), aplicada aos 2, 4 e 12 meses, registra cobertura de 81,97% na primeira dose e 85,49% na segunda. Já a Penta, que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b, conta com cobertura de 80,35% em crianças menores de um ano. O Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) oferece ainda as vacinas Pneumo 13 e Pneumo 23 para pessoas com condições clínicas específicas, após avaliação médica.

Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica também destacou que o município mantém uma estratégia de vigilância sentinela para Síndrome Gripal, a fim de monitorar a circulação dos vírus respiratórios e identificar o comportamento e a agressividade dos agentes virais em cada período sazonal, além de detectar situações atípicas e auxiliar na atualização das vacinas contra a influenza.

Paciente durante coleta de RT-PCR

A vigilância sentinela realiza, semanalmente, a coleta de sete amostras de RT-PCR de pacientes com sintomas gripais, enviadas ao Laboratório Central de Salvador, permitindo identificar até 21 tipos de vírus. O sistema também monitora casos de SRAG e Covid-19, identificando pacientes que evoluem com sinais de gravidade ou que testam positivo.

Panorama atualizado

Até 1º de novembro, o município registrou 755 casos de SRAG, todos de pacientes que necessitaram de hospitalização, relativos à 45ª semana epidemiológica. Foram identificados os Vírus Sincicial Respiratório (VSR) com 149 casos; Rinovírus com 142 registros; Influenza A e B com 66 casos; SARS-CoV-2 com 50 casos; Adenovírus com 31 registros; Metapneumovírus com 23 casos; Coronavírus NL63 com 6 registros; e Parainfluenza com 1 caso. Foram contabilizados 13 óbitos, sendo 8 por SARS-CoV-2 e 5 por Influenza A e B.

No mesmo período, o sistema de notificação da Covid-19 registrou 643 pacientes com síndrome gripal compatível com a doença. Entre eles, 79,9% não realizaram testagem, 17,09% tiveram resultado negativo e 12,59% foram confirmados para Covid-19 em nível ambulatorial.

Entre março e 1º de novembro, a Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal analisou 147 amostras, identificando Rinovírus em 34,01%, Influenza A (H3N2) em 16,33%, Influenza A (H1N1) em 15,65%, Influenza B em 13,61%, SARS-CoV-2 em 9,52%, Vírus Sincicial Respiratório em 4,08% e Adenovírus em 2,72%.

Implantada desde março na Unidade de Saúde Dr. Admário Silva Santos, no bairro Brasil, a vigilância sentinela realiza coletas de segunda a quarta-feira, das 17h às 22h, obedecendo os critérios de definição de caso de síndrome gripal (febre e coriza), e o agendamento prévio através das unidades de saúde de horário estendido (Admário Silva Santos, Nova Cidade, Régis Pacheco e Nelson Barros).